



JUNTOS, PODEMOS MAIS

É greve nacional!

*Bancários consideram proposta dos bancos insuficiente e aprovam greve.
Nova assembleia é nesta segunda, 29, também na Galeria dos Empregados do Comércio.*

FOTOS: NANDO NEVES



INSATISFAÇÃO - Bancários do Rio comparecem à Galeria dos Empregados do Comércio e aprovam a greve nacional a partir do dia 30 de setembro

Em assembleia realizada na quinta-feira, 25, na Galeria dos Empregados do Comércio, os bancários reafirmaram a posição do Comando Nacional da categoria, considerando a proposta global apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 19, como insuficiente. Os bancos ofereceram reajuste salarial de 7% (0,61% de

aumento real), índice aplicado para o aumento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), tíquetes e demais verbas salariais, além de 7,5% para o piso. Mas a categoria quer mais e aprovou greve nacional a partir de terça-feira, dia 30 de setembro. Nova assembleia será realizada na segunda, 29. Mais detalhes na página 4.

CONVOCAÇÃO –
A presidenta
Adriana Nalesso
convoca os
bancários e
bancárias do Rio
a participarem do
movimento da
categoria



Nova assembleia é nesta segunda-feira, 29

Em cumprimento da legislação de greve, o Sindicato realiza nova assembleia na segunda-feira, 29, a partir das 18h, na Galeria dos Empregados do Comércio (Avenida Rio Branco, 120, 2º andar, Centro), para deflagração e organização do movimento. Para avançar mais, você tem que participar!

AVISO DE GREVE

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por sua Presidente em exercício, para cumprimento das exigências da Lei n.º 7.783/89, avisa a todas as instituições Financeiras Públicas e Privadas, usuários de seus serviços e à população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária da base territorial deste Sindicato, na cidade do Rio de Janeiro, em assembleia geral extraordinária realizada em dia 25 de setembro de 2014, deliberaram em paralisar suas atividades a partir de 00:00 hora do dia 30 de setembro de 2014, por prazo indeterminado.

Rio, 26 de setembro de 2014.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente em exercício

Plebiscito pela Constituinte Exclusiva

O resultado do Plebiscito pela Constituinte Exclusiva para reforma política contabilizou 7,7 milhões de votantes, 97% deles, ou seja, 7,5 milhões disseram “sim”. O balanço preliminar foi divulgado na quarta-feira (24) em coletiva de imprensa na sede do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, com 95% das urnas.

Os estados de São Paulo (2,5 milhões), Minas Gerais (1,3 milhões) e Bahia (774 mil) lideraram a participação de votantes. Eleitores de outros países também se manifestaram no plebiscito. Votos brancos e nulos somaram 0,37% (28.691).

O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, ressaltou a relevância dos números num cenário em que a parcela conservadora da sociedade brasileira procura tachar de negativa a participação na política.

“O plebiscito popular teve o caráter educativo de mostrar que há pessoas querendo modificações no sistema político. Este é o momento para as organizações que ainda não participaram se engajem na luta”, disse.

Caixa não quer atender reivindicações específicas

NANDO NEVES

Mantendo a postura intransigente das rodadas anteriores, a diretoria da Caixa Econômica Federal (CEF) voltou a recusar as reivindicações mais importantes, na quinta rodada, que aconteceu na última quarta-feira (24/9). Na avaliação do representante do Rio de Janeiro no Comando Nacional, que participou das negociações, Ricardo Maggi, do jeito que a empresa vem se comportando a greve dos empregados será longa.

“É necessário que o funcionalismo se mobilize e organize uma greve forte para mudar a postura da Caixa. As respostas às nossas reivindicações não atendem nem de longe às reivindicações apresentadas”, acrescentou. Na negociação, os representantes da empresa disseram que será seguido o reajuste salarial da Convenção Nacional dos Bancários a ser assinado com a Fenaban. Mas negaram a reivindicação de que o reajuste do piso nacional bancário, com valor maior que os dos demais salários, corrija o piso do Plano de Cargos e Salários da Caixa, e, com isto, as demais faixas do PCS. Para Maggi, a Caixa mostrou má vontade na aplicação do índice no piso da carreira. “O reflexo financeiro seria extremamente pequeno para a empresa, mas representaria um ganho importante para os empregados”, avaliou.

NÃO PARA A ISONOMIA

A empresa não garantiu a chamada PLR Social (4% do lucro líquido), paga além da participação nos lucros da Convenção Coletiva. Alegou depender do posicionamento



UNIDADE - O Sindicato convoca os empregados da Caixa para a greve nacional da categoria

dos “órgãos de controle federais”, como o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest). “Protestamos, lembrando que a PLR Social é um direito que já vem sendo cumprido há três campanhas salariais, não podendo ser retirado. É um direito e, por isto mesmo, não abrimos mão”, afirmou Maggi.

Os representantes da Caixa voltaram a negar a reivindicação da isonomia. Para o sindicalista, esta posição é lamentável. “De resto, a proposta é extremamente tímida e não contempla a base. É preciso que a empresa avance consideravelmente na sua proposta se quiser evitar uma greve longa”, frisou. Não foi marcada nova rodada de negociação.

Nas anteriores, a Caixa não apresentou nenhuma proposta às reivindicações dos empregados para as questões relacionadas à carreira, jornada de trabalho, Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) e organização do movimento. “Inviável” foi a resposta a todos os itens apresentados pelo Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT. As reuniões com o banco estão ocorrendo concomitantemente às negociações com a Fenaban.

A única proposta que significou algum avanço foi a que cria fóruns para discutir regionalmente, a solução para problemas relativos a condições de trabalho. Isto significa que os sindicatos poderão tratar destas questões e resolvê-las, dando mais agilidade às negociações.

AMBINA: NOVO CONVÊNIO

Aulas no Centro e na Barra

O Sindicato assinou o Convênio de parceria com a Brasil Certificação. Os bancários sindicalizados têm mais uma opção, com desconto

de 12%, para estudar e se preparar, com qualidade, para a Certificação da Ambina, CPA-10, CPA-20 e CEA. As aulas são nas

unidades Barra e Centro. Para mais informações, entre em contato pelos números 3546-6217 ou 96672-0550.

BANCÁRIO

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Banco do Brasil empurra funcionários para a greve

Diretoria do banco antecipa negociação mas frustra expectativas dos trabalhadores

Antecipar a negociação em dois dias para apenas ratificar a proposta dos 7% de reajuste salarial da Fenaban e acenar com a realização de cursinhos sobre assédio moral e sexual souo como conversa para boi dormir.

As medidas com as quais o banco acenou na negociação de quarta-feira (24), que estava marcada para sexta (26), para tratar de assuntos específicos, até poderiam ser encaminhadas mediante iniciativas administrativas, sem necessariamente passar por um processo de negociação da campanha salarial.

Senão vejamos: o banco disse que vai bloquear até dezembro



NANDO NEVES

Banco antecipou negociação, mas limitou-se a ratificar proposta da Fenaban

deste ano todos os sistemas fora do ponto. Também promete disponibilizar o vale transporte em dinheiro.

E ainda, incluir um curso contra assédio moral e sexual no programa de treinamento de gestores. Essas

iniciativas bem que poderiam ser tomadas de uma penada burocrática.

Entretanto, a diretoria do BB não quis abordar assuntos da pauta que tratam dos danos das mudanças na plataforma de suporte operacional (PSO), que criam aberrações como o caixa flutuante. Também não se dignou a tratar da negociação das reestruturações.

Na avaliação do diretor da Federação dos Trabalhadores do Ramos Financeiro dos Estados do RJ/ES (Fetraf RJ/ES) e integrante da Comissão de Empresa (CEBB), Sérgio Farias, esses itens em nada avançaram. “Só a mobilização poderá trazer os avanços que queremos”, disse.

Funcionários cobram fim da Plataforma de Suporte Operacional

Os sindicatos dos bancários do Rio de Janeiro, Petrópolis e da Baixada exigiram o fim da Plataforma de Suporte Operacional (PSO), em reunião, no último dia 23, com a Gestão de Pessoas (Gepes) e a Superintendência Estadual Rio. Não compareceram ao encontro, representantes da própria PSO e do Centro de Suporte de Logística (CSL). A justificativa foi de que estariam participando de uma atividade no Espírito Santo. Participaram da reunião, representantes dos sindicatos do Rio de Janeiro, Luciana Vieira, de Petrópolis, Marcos Alvarenga, da Baixada Fluminense, Leandro Aresta, e da Fetraf RJ/ES, Ricardo Maggi.

O modelo PSO foi imposto aos funcionários do BB, que passaram a ter que trabalhar em diferentes agências, sem a garantia de um local fixo, podendo ser transferidos a qualquer momento para outra unidade. A perda da identificação com o local de trabalho e com os colegas prejudica o entrosamento e o desempenho. Traz prejuízos para o trabalho e acaba gerando conse-

NANDO NEVES



Sindicato entrega documento em reunião com o Banco do Brasil

quências psicológicas nocivas, como a redução da satisfação e da confiança do bancário. Paralelamente, impõe uma terrível incerteza, já que o funcionário é constantemente deslocado, fato que se agrava quando é transferido para locais distantes. No Rio, em uma mesma área de PSO, a distância entre uma agência e outra

pode chegar a mais de 30 quilômetros.

FIM DAS RETALIAÇÕES

Ofício elaborado pela diretoria do Sindicato e funcionários da PSO cobrando o fim deste modelo e outras reivindicações, foi entregue e

protocolado aos representantes do banco, no mesmo dia 23. O documento foi elaborado a partir dos debates feitos em duas plenárias convocadas pelo Sindicato.

O texto propõe, ainda, soluções imediatas para problemas ligados à PSO, que podem ser postas em prática pela CSL e PSO do Rio de Janeiro, enquanto o modelo não for extinto. Entre elas, o aumento da dotação, o fim do desvio de função e do assédio moral. Outras questões tratadas pelos sindicatos na reunião foram os abonos relativos à participação dos funcionários nas eleições (TRE); o funcionamento irregular de correspondentes bancários dentro das agências, utilizando matrículas de funcionários; e a mais grave, a retaliação do banco que estaria preterindo das seleções para comissionamento os que participaram de greves. Denúncias deste fato vêm sendo recebidas por vários sindicatos do estado. As entidades pretendem acionar o Ministério Público e o Ministério do Trabalho e Emprego para investigar estes casos.

Assembleia rejeita, por unanimidade, proposta dos bancos e aprova greve

Os bancários do Rio seguiram a orientação do Comando Nacional e rejeitaram a proposta dos bancos, aprovando em assembleia na última quinta-feira, 25, greve nacional por tempo indeterminado a partir desta terça-feira, 30, e o calendário nacional. Na segunda, 29, tem nova assembleia também na Galeria dos Empregados do Comércio, a partir das 18h, para deflagrar e organizar a greve.

Na abertura, os bancários realizaram um minuto de silêncio em homenagem ao sindicalista Dirceu Travesso, morto no último dia 16, vítima de um câncer.

IMPASSE NOS BANCOS PÚBLICOS

Os bancários rejeitaram por unanimidade a proposta da Fenaban. Nas mesas específicas dos bancos públicos, realizadas na quarta-feira (24), também não houve avanços, levando os funcionários do Banco do Brasil e os empregados da Caixa Econômica Federal a entrarem com tudo na aprovação da greve nacional.

“A direção da Caixa fez uma proposta muito abaixo de nossas reivindicações, não quer seguir um índice maior para o piso que contemple todas

Calendário	
• BB: Ato em frente ao Sedan contra assédio moral	29/9
• Assembleia para deflagrar e organizar a greve	29/9
• Greve nacional dos bancários	30/9
• Ato contra a autonomia do BC	2/10

as carreiras profissionais e empregados e se limita a dizer que vai seguir a Fenaban na questão do reajuste e das demais cláusulas econômicas. Por isso rejeitamos a proposta e defendemos a greve”, disse o diretor da Fedraf RJ/ES (Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Ricardo Maggi.

O secretário-geral da Con-
traf-CUT Carlos de Souza criticou a

postura da direção do BB na
mesa de negociação.

“O banco desrespeitou o funcionalismo só apresentando proposta no último dia 24, após muita pressão dos sindicatos. A empresa não acompanha sequer a proposta da Fenaban de índice superior para os pisos e nem avaliou itens importantes como PCR (Plano de



Carreira e Remuneração), PCS (Plano de Cargos e Salários) e melhorias nas condições de trabalho. Por isso, rejeitamos a proposta e vamos para uma forte greve nacional”, ressalta.

Mais informação para você - A partir desta terça (30), o *Jornal Bancário* circulará diariamente para melhor informar a categoria durante o período de greve e de definição da campanha salarial.

ATO NO BC E NO BB

A presidenta em exercício do Sindicato convocou a categoria para participar da greve, na assembleia desta segunda, 29, ato no Sedan-BB no dia 29 e do ato em frente à sede do Banco Central, na quinta-feira, dia 2 de outubro. “A próxima assembleia é deliberativa e também importante para a categoria. Precisamos mostrar nossa unidade e força já no início do movimento. No dia 2 de outubro, numa manifestação aberta a toda a população, vamos defender um BC sobre o controle do Estado e não autônomo, nas mãos dos banqueiros, como defende uma certa candidatura”, afirma.

Manual da greve: como proceder

O êxito da campanha salarial depende do nível de participação dos bancários na greve nacional e nas atividades do Sindicato. Com a aprovação da greve na assembleia da última quinta-feira, 25, o próximo passo é participar da assembleia desta segunda-feira, 29, também a partir das 18h, na Galeria dos Empregados do Comércio para deflagração e organização do movimento. A partir de terça-feira, 30 de setembro, começa a nossa greve nacional. Siga as dicas abaixo e fortaleça a greve nacional da categoria:

· A greve é um direito constitucional. Não tenha medo, não aceite ameaça, Procure o Sindicato e denuncie (2103-4123/4124).

· Estimule os colegas a participarem também do movimento, conversando sobre a campanha salarial e a importância de fortalecer a greve.

· Desligue seu celular: é uma boa forma de evitar pressões para voltar ao trabalho.

· Evite confrontos e não aceite provocações. Nosso movimento é pacífico.

· Caso seja pressionado a participar de contingência, denuncie ao Sindicato.

· Fique atento. Neste período há boatos

e guerra de informação feitos pelo banco para confundir o trabalhador e coibir o movimento. Confie apenas na informação do Sindicato, através do *Jornal Bancário*, nossos comunicados, panfletos e site (www.bancariosrio.org.br).

· Vá às reuniões e atividades convocadas pelo Sindicato para fortalecer nossa mobilização.

· Participe das assembleias. Nelas são tomadas as decisões que definem os rumos da campanha nacional dos bancários.

Entre em contato com o Comando de Greve

Marcos Antonio “Espirro”
99624-8305

Secretaria de Base
2103-4119

Secretaria de Bancos Privados
2103-4124

Secretaria de Bancos Públicos
2103-4123

